



Ação indireta do óleo de pinhão manso armazenado em vidro âmbar e embalagem de polietileno verde no controle alternativo do pulgão-das-brassicás

Johnatan J. P. Marchiori¹; Anderson Mathias Holtz¹; Luziani R. Bestete²; Hágabo H. de Paulo¹; Mayara L. Franzin¹; Gabriel Passos¹; Dirceu Pratissoli²; André A. Pires¹

¹-Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Itapina, BR 259, Km 70, CEP: 29709-910, Colatina, ES. E-mail: johnatanmarchiori@gmail.com

²-Departamento de Produção Vegetal – NUDEMAFI, Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo, Alto Universitário, S/N, CEP: 29500-000, Alegre, ES. E-mail: dirceu.pratissoli@gmail.com

As Brássicas estão entre as principais culturas hortícolas produzidas no mundo. Contudo, o sistema de cultivo tradicional induz a susceptibilidade destas plantas ao ataque de pragas, principalmente de pulgões, destacando entre estes, a espécie *Myzus persicae*. Geralmente o controle dessa praga é realizado de produtos químicos. Com o objetivo de reduzir e/ou substituir os agrotóxicos sintéticos por produtos ecologicamente corretos, este trabalho teve por objetivo estudar o potencial da aplicação indireta do óleo de *Jatropha curcas* armazenado em vidro âmbar e embalagem de polietileno verde no controle alternativo do pulgão-das-brassicás. As concentrações do óleo utilizadas no experimento foram de 0,0; 0,5; 1,0; 2,0;% (v/v). O tempo de armazenamento avaliado foi de 120 dias após a sua extração. Discos de folhas de couve 4cm de diâmetro foram imergidas por 5 segundos nas concentrações (previamente determinadas) do óleo de pinhão manso proveniente dos dois tipos de embalagens. Estes discos foram acondicionados em placa de petri (10,0 x 1,2 cm) posteriormente foram transferidos 10 pulgões para os mesmos. Foram utilizadas 10 repetições por tratamento, avaliando-se os parâmetros de mortalidade em função do tempo pós-pulverização (24, 48 e 72 horas). Não houve interação significativa entre os fatores tipo de recipiente e concentração do óleo de pinhão manso. As médias de mortalidade provenientes de óleo de pinhão manso armazenados em recipiente âmbar e pet verde são estatisticamente iguais em todas as concentrações testadas, com mortalidade 59,1 e 65,3% para âmbar e pet verde respectivamente. Ou seja, não existe diferença entre óleo de pinhão manso armazenado em recipiente âmbar ou pet verde. O óleo de pinhão manso, à concentração de 2,0% em ambos os tipos de recipientes, ocasionou maiores mortalidades de pulgões, com média de 96,2% de mortalidade, seguido pela concentração de 1,0 e 0,5%, com 78,8 e 11,7% de mortalidade respectivamente.

Palavras-chave: *Myzus persicae*, mortalidade, *Jatropha curcas*.

Apoio: CNPq, IFES.